

BB Elo Cartões Participações S.A.

Sector de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2017

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo) - antiga Nossa Caixa S.A. Administradora de Cartões de Crédito - é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., que atualmente é o detentor da totalidade de suas ações. A empresa foi constituída em junho de 2002, nos termos da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e autorizada conforme artigo 3º da Lei Estadual/SP nº. 10.853, de 16 de julho de 2001.

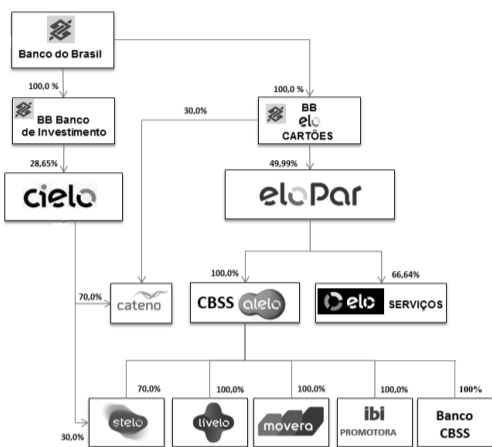
A Empresa tem por objeto social a participação em outras sociedades e é a responsável pelo investimento do Banco do Brasil nos negócios decorrentes da parceria com o Bradesco, denominada Projeto Elo (Parceria Elo).

A BB Elo detém atualmente participação direta em duas empresas: A Elo Participações S.A. (EloPar), onde possui 49,99% do capital e a Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (Cateno), com 30% do capital.

A EloPar é a empresa que atua como holding dos negócios da Parceria Elo e possui investimento direto na Elo Serviços S.A., empresa responsável pela operacionalização da Bandeira Elo de cartões de crédito, débito e pré-pagos e na Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (CBSS), empresa que tem como principal atividade a gestão de cartões benefício alimentação e refeição no âmbito do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador) e cartões pré-pagos em geral, por meio da marca Alelo.

Por meio da CBSS, a BB Elo e a EloPar participam indiretamente das seguintes empresas: Ibi Promotora de Vendas Ltda. (Ibi Promotora), que desenvolve negócios de promoção de vendas por meio da marca Ibi; Colabora Serviços e Promoção do Empreendedorismo Ltda. (Movera), que atua com prestação de serviços relacionados ao segmento de microfinanças e de corresponsável de instituições financeiras; Stelo S.A. (Stelo), que opera no segmento de facilitadoras de pagamentos voltada para o comércio eletrônico, bem como negócios de carteira digital; Lívolo S.A. (Lívolo), que explora negócios de programas de fidelização; e Banco CBSS, que atua como banco múltiplo autorizado pelo Banco Central a operar com carteiras de investimentos, créditos e financiamentos.

Apresentamos a seguir o organograma com as principais participações detidas direta e indiretamente pela BB Elo:



O lucro líquido da BB Elo em 2017 foi de R\$ 678.903 mil, inferior em 11,2% se comparado ao resultado de 2016, de R\$ 764.339 mil. Comparativamente ao resultado do ano anterior, a receita com as participações societárias manteve-se estável e observou-se uma queda nas receitas financeiras, em função do cenário de redução na taxa básica de juros do país. Em acordo com o estatuto da empresa, e diante do resultado apresentado, estamos propondo à assembléia geral a distribuição de 80% do resultado ao sócio em forma de dividendos.

Fatos Relevantes do Exercício 2017

Em 2017 a BB Elo conduziu seus negócios dentro do curso normal e não houve fato extraordinário relevante no decorrer do exercício.

Recursos Humanos e Materiais

Os recursos humanos utilizados são constituídos exclusivamente por funcionários do quadro permanente do Banco do Brasil. A utilização dos recursos humanos, bem como os materiais e tecnológicos necessários à operacionalização da Empresa é regulada por intermédio de Convênio de Rateio e Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos firmado entre a BB Elo e o Banco do Brasil.

GESTÃO DE RISCOS

Risco Operacional

A empresa possui convênio com o Banco do Brasil para rateio/ressarcimento de despesas e custos, utilizando quadro de pessoal, espaço físico e demais recursos do Banco para o desempenho de suas atividades. A Diretoria de Riscos (Diris) do Banco é responsável pela execução das atividades relacionadas à gestão do risco operacional na BB Elo.

Em 2017, dentre as atividades relacionadas à gestão do risco operacional da BB Elo, a Diris concentrou seus esforços na identificação dos riscos operacionais de processo relevante e na análise de perdas operacionais, provisões para demandas contingentes e depósitos judiciais.

Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela instituição. Inclui o risco das variações das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços das commodities.

O Banco do Brasil, por meio da Diris, faz o acompanhamento da exposição ao risco de mercado na BB Elo, decorrente das suas posições detidas na Cateno e EloPar.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a ocorrência de descasamento entre pagamentos e recebimentos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Banco do Brasil, por meio da Diretoria de Finanças (Difin), faz a gestão de caixa da BB Elo.

Risco de Crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, a eventuais decréscimos no valor a receber, à desvalorização de contratos de crédito e aos custos de recuperação.

No intuito de observar a evolução do risco de crédito incorrido, a Diretoria de Gestão de Riscos do Banco do Brasil (Diris) efetua o monitoramento periódico das exposições ao risco de crédito da empresa.

Expectativa para 2018

Em 2018 a BB Elo espera ampliar ainda mais a formação do seu resultado, tendo em vista a expectativa de aumento do resultado de equivalência patrimonial decorrente de suas participações na EloPar e na Cateno.

Atenciosamente.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de Reais

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2017	31.12.2016
CIRCULANTE		679.339	517.362
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	632.697	464.083
Outros Créditos	6	46.642	53.279
Dividendos a receber		38.262	46.901
Diversos		8.385	6.383
Provisões para outros créditos	(5)	(5)	(5)
NÃO CIRCULANTE		6.257.315	6.132.423
Realizável a Longo Prazo		3.429.328	3.502.012
Instrumentos Financeiros	5	3.429.328	3.502.012
Títulos de renda fixa		3.429.328	3.502.012
Investimentos	7	2.827.987	2.630.411
Participações em coligadas e controladas no País		2.827.987	2.630.411
TOTAL DO ATIVO		6.936.654	6.649.785

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2017	31.12.2016
CIRCULANTE		609.130	490.242
Outras Obrigações		609.130	490.242
Sociais e estatutárias	8.a	515.966	363.061
Fiscais e previdenciárias	8.b	92.956	126.949
Diversas	8.c	208	232
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.327.524	6.159.543
Capital Social	11.a	4.369.042	4.369.042
Reserva Legal	11.b	153.464	119.520
Reserva Estatutária	11.b	817.265	688.274
Reserva de Lucros a Realizar	11.b	983.700	983.700
Outros Resultados Abrangentes Acumulados	11.d	4.053	(993)
TOTAL DO PASSIVO		6.936.654	6.649.785

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	Exerc/2017	Exerc/2016
RECEITAS OPERACIONAIS		436.258	436.926
Resultado de equivalência patrimonial em investidas	7	436.258	436.926
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS		(20.283)	(26.488)
Despesas administrativas	9	(1.877)	(1.588)
Despesas tributárias	12.c	(18.399)	(24.905)
Outras receitas operacionais		19	44
Outras despesas operacionais		(26)	(39)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS/(DESPESAS) FINANCEIRAS		415.975	410.438
RESULTADO FINANCEIRO	10	387.875	522.530
Receitas financeiras		395.350	535.588
Despesas financeiras		(7.475)	(13.058)
RESULTADO OPERACIONAL		803.850	932.968
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		803.850	932.968
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	12.a	(124.947)	(168.629)
Imposto de Renda Contribuição Social correntes		(124.960)	(168.629)
Imposto de Renda Contribuição Social diferidos		13	--
LUCRO LÍQUIDO		678.903	764.339
Número de ações		10.000.000	10.000.000
Lucro líquido por ação		67,89	76,43

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		Exerc/2017	Exerc/2016
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		678.903	764.339
Outros resultados abrangentes	11.d	5.046	(993)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		683.949	763.346

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	Exerc/2017	Exerc/2016
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		803.850	932.968
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(436.336)	(437.015)
Ajustes ao Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(436.258)	(436.926)
Resultado de participações em coligadas e controladas	7	8	(5)
Reforço (Reversão) de provisões cíveis e fiscais	15	(85)	(84)
Variação monetária ativa	10	(85)	(84)
Lucro (Prejuízo) ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		367.514	495.953
Varições Patrimoniais		(191.676)	(114.169)
(Aumento) Redução em outros créditos		(1.908)	19.578
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(153.004)	(146.452)
Aumento (Redução) em outras obrigações		1.508	12.705
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		175.838	381.784
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		72.684	4.422
(Aumento) Redução em títulos de renda fixa		--	(24.228)
(Aumento) Redução em investimentos		252.366	203.056
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		--	--
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		363.312	183.250
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(370.536)	(401.246)
Dividendos pagos		(370.536)	(401.246)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(370.536)	(401.246)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		168.614	163.788
Início do exercício		464.083	300.295
Fim do exercício		632.697	464.083
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		168.614	163.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital Realizado	Reservas de Lucros			Outros Resultados Abrangentes Acumulados	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Lucros a Realizar			
Saldos em 31.12.2015		406.515	81.303	4.287.740	983.700	--	--	5.759.258
Outros resultados abrangentes de coligadas/controladas	11.d	--	--	--	--	(993)	--	(993)
Aumento de capital (AGO de 20.04.2016)		3.962.527	--	(3.962.527)	--	--	--	--
Lucro do período	11.c	--	--	--	--	--	764.339	764.339
Destinações:								
Dividendos (R\$ 36.306,09 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	(363.061)	(363.061)
Reservas	11.c	--	38.217	363.061	--	--	(401.278)	--
Saldos em 31.12.2016		4.369.042	119.520	688.274	983.700	(993)	--	6.159.543
Mutações do período		3.962.527	38.217	(3.599.466)	--	(993)	--	400.285
Saldos em 31.12.2016		4.369.042	119.520	688.274	983.700	(993)	--	6.159.543
Outros resultados abrangentes de coligadas/controladas	11.d	--	--	--	--	5.046	--	5.046
Lucro do período	11.c	--	--	--	--	--	678.903	678.903
Destinações:								
Dividendos (R\$ 51.596,59 por lote de mil ações)		--	--	--	--	--	(515.967)	(515.967)
Reservas	11.c	--	33.944	128.991	--	--	(162.936)	--
Saldos em 31.12.2017		4.369.042	153.464	817.265	983.700	4.053	--	6.327.524
Mutações do período		--	33.945	128.991	--	5.046	--	167.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício encerrado em 31.12.2017
Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

1 - A BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES E SUAS OPERAÇÕES

A BB Elo Cartões Participações S.A. (BB Elo Cartões) é uma sociedade anônima fechada de direito privado, subsidiária integral do Banco do Brasil S.A., regida, sobretudo, pela legislação das sociedades por ações, e está localizada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a prática de operações de participação em outras sociedades.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as antecipações de imposto de renda e contribuição social, a provisão para demandas judiciais e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O controlador, Banco do Brasil S.A., dispensou a apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões de forma consolidada com a Elo Participações, em conformidade com o item 4 da Resolução nº 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 19.02.2018.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela BB Elo Cartões são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor justo, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

BB Elo Cartões Participações S.A.

Setor de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2017

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Empresa são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Empresa tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável (Nota 5).

Empréstimos e recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Empresa não tenha a intenção de vender no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Empresa possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de outros resultados abrangentes acumulados no patrimônio líquido.

d) Investimentos

A BB Elo Cartões detém investimento em controlada em conjunto (*joint venture*), o qual é avaliado pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada em conjunto, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Uma entidade controlada em conjunto existe quando a BB Elo Cartões participa de um acordo contratual com uma ou mais partes para empreender atividades por meio de entidades em que as decisões estratégicas financeiras e operacionais relacionadas com a atividade exigem o consenso unânime das partes que compartilham o controle.

e) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 12.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios aprovados pelo CPC 32 (R3) – Tributos sobre o Lucro, e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

f) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Elo Cartões elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperado de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

g) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Utiliza-se, para fins de provisão para os passivos contingentes, método massificado e estatístico de probabilidade e provisão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor igual a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R1), item 39.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

h) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Elo Cartões é o Real (R\$).

i) Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Elo Cartões adota política conservadora, seguindo a política de gerenciamento de riscos adotada pelo Conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da BB Elo Cartões encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelos saldos de aplicações financeiras, impostos a compensar, outros créditos, contas a pagar, encargos a recolher e outras obrigações. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas à atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de contas a pagar, encargos e tributos a recolher e outras obrigações. A BB Elo Cartões garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação.

j) Continuidade

A Administração da BB Elo Cartões considera que a Empresa possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, não tendo conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

k) Pronunciamentos recentemente emitidos ainda não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidência estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

O CPC 48 trata de três principais temas: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: A norma estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: (a) custo amortizado; (b) valor justo por meio do resultado e (c) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudanças no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descausamento contábil do resultado, ou o aumento.

Metodologia de redução ao valor recuperável: Outra alteração significativa refere-se ao cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros. De acordo com o novo requerimento, as perdas deverão ser apuradas com base em um modelo de perdas esperadas, diferentemente do atual modelo de perdas incorridas.

Contabilização de cobertura: A nova norma também incluiu um modelo de contabilidade geral de *hedge*, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de *hedge* com a gestão de riscos.

Para efetiva aplicação da norma a partir de 1º de janeiro de 2018, a BB Elo Cartões iniciou o processo de implantação do CPC 48 durante o exercício de 2017, desenvolvendo estudos para identificação dos modelos de negócios na gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa.

Os impactos apurados representam mudanças nos processos contábeis da BB Elo Cartões relativos às debêntures Cielo. Em atendimento ao CPC 48, estes instrumentos serão classificados e mensurados ao VJORA, de forma que será registrada a marcação a mercado positiva e, concomitantemente, o reconhecimento de perda esperada. Tanto a marcação a mercado, quanto a perda esperada, serão atualizados e registrados mensalmente.

Impactos (acréscimos e decréscimos) estimados na adoção inicial

Ativo – Instrumentos Financeiros – Títulos de Renda Fixa	63.790
Ativo – Ativo Fiscal Diferido	1.604
Passivo – Passivo Fiscal Diferido	23.646
Patrimônio Líquido – Outros Resultados Abrangentes	44.863
Patrimônio Líquido – Lucros e Prejuízos Acumulados	(3.115)

Receita de Contrato com Cliente

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou os seguintes documentos: (a) CPC 17 – Contratos de Construção; (b) CPC 30 – Receitas; (c) Interpretação A – Programa de Fidelidade com o Cliente, anexa ao CPC 30; (d) ICPC 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; (e) ICPC 11 – Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes; e (f) Interpretação B – Receita – Transação de Permuta Envolvendo Serviços de Publicidade, anexa ao CPC 30.

O CPC 47 especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis. Segundo a norma, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Tendo em vista que esse pronunciamento é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018, a BB Elo Cartões identificou que a norma não implica mudanças significativas aos processos da empresa. Adicionalmente, não foram identificados impactos no patrimônio ou no resultado da empresa.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2017	31.12.2016
Aplicações em operações compromissadas - BB Aplic Pós (1)	629.658	453.157
CDB - instituição financeira ligada (1)	3.027	10.909
Depósitos bancários	12	17
Total	632.697	464.083

(1) Referem-se às operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Referem-se a três emissões de debêntures privadas da Cielo, emitidas em 27.02.2015, indexadas ao CDI, com prazo de vencimento em 30.12.2023, recebimento semestral de juros, cujos rendimentos são informados na nota 10.

Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento

	31.12.2017	31.12.2016
Títulos de Renda Fixa		
Debêntures Cielo	3.429.328	3.502.012
Total	3.429.328	3.502.012
Ativo não circulante	3.429.328	3.502.012

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos exercícios encerrados em 31.12.2017 e 31.12.2016.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
Dividendos a receber		38.262	46.901
Impostos e contribuições a compensar		8.343	6.353
Devedores por depósitos em garantia		23	23
Créditos tributários	12.d	13	–
Devedores diversos - País		6	7
Subtotal		46.647	53.284
Provisões para outros créditos		(5)	(5)
Total		46.642	53.279
Ativo circulante		46.642	53.279

7 - INVESTIMENTOS

Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

Empresa	Saldo Contábil 31.12.2016	Movimentações – Exerc/2017			Saldo Contábil 31.12.2017	Resultado de Equivalência Exerc/2016
		Dividendos	Outros Eventos (1)	Resultado de Equivalência		
Elo Participações S.A.	927.852	(38.262)	5.046	161.105	1.055.740	197.478
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	1.702.559	(205.465)	--	275.153	1.772.247	239.448
Cateno	3.654.804	(205.465)	--	205.842	3.655.181	170.137
(-) Cateno - Resultado não Realizado (2)	(1.952.245)	--	--	69.311	(1.882.934)	69.311
Total	2.630.411	(243.727)	5.046	436.258	2.827.987	436.926

(1) Refere-se ao registro de outros resultados abrangentes positivos reflexos na Elopap oriundos de *hedge* de instrumentos financeiros na Alelo.

(2) Inicialmente, foi registrado como resultado não realizado (RNR), a crédito do investimento, o valor de R\$ 2.079.315 mil, equivalente a 30% das receitas não realizadas da Parceria Estratégica Cateno, líquidas dos efeitos tributários [RNR = 0,3 (11.572.000 mil - 4.640.951 mil)]. Apresenta saldo final de R\$ 1.882.934 mil em 31.12.2017.

Empresa	Capital Social Realizado	Patrimônio Líquido Ajustado (1)	Lucro/(Prejuízo) Exercício/2017	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %
				Ordinárias	Preferenciais	
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A.	414.000	12.183.938	686.141	2.397.200	1.198.600	30,00%
Elo Participações S.A.	930.000	2.188.444	322.274	372	--	49,99%

(1) As informações referem-se ao patrimônio líquido de dezembro/2017.

8 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
Dividendos e bonificações a pagar	13	515.966	363.061
Total		515.966	363.061
Passivo circulante		515.966	363.061

b) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2017	31.12.2016
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	91.861	124.723
Impostos e contribuições a recolher - PIS/Cofins	1.095	2.226
Total	92.956	126.949
Passivo circulante	92.956	126.949

c) Diversas

	Nota	31.12.2017	31.12.2016
Valores a pagar a sociedades ligadas	13	133	165
Provisão para pagamentos a efetuar		38	38
Provisão para passivos contingentes		37	29
Total		208	232
Passivo circulante		208	232

9 - OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

DESPESAS DE PESSOAL

	Exerc/2017	Exerc/2016
Proventos	(1.186)	(1.008)
Encargos sociais	(418)	(343)
Honorários	(214)	(196)
Benefícios	(57)	(41)
Total	(1.875)	(1.588)

10 - RESULTADO FINANCEIRO

	Exerc/2017	Exerc/2016
Receitas Financeiras	395.350	535.588
Rendas de títulos e valores mobiliários(1)	358.448	498.640
Rendas de aplicações em operações compromissadas	36.817	37.044
Variação monetária ativa (2)	85	84
Despesas Financeiras	(7.475)	(13.058)
Variação passiva(3)	(7.475)	(13.058)
Resultado Financeiro	387.875	522.530

(1) Referem-se às rendas de atualização das debêntures Cielo sendo que, em 2017, estão incluídas também rendas de CDB no valor de R\$ 876 mil.

(2) Refere-se à remuneração dos impostos e contribuições a compensar.

(3) Refere-se à remuneração, pela taxa Selic, dos dividendos a pagar ao Banco do Brasil S.A.

11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social de R\$ 4.369.042 mil em 31.12.2017 (R\$ 4.369.042 mil em 31.12.2016), está dividido em 10.000.000 de ações ordinárias nominativas representadas na forma escritural e sem valor nominal.

O patrimônio líquido de R\$ 6.327.524 mil (R\$ 6.159.543 mil em 31.12.2016) corresponde a um valor patrimonial de R\$ 632,75 por ação (R\$ 615,95 em 31.12.2016).

b) Reservas de Lucros

	31.12.2017	31.12.2016
Reserva legal	153.464	119.520
Reserva estatutária	817.265	688.274
Reserva de lucros a realizar	983.700	983.700
Total	1.954.430	1.791.494

A Reserva Legal é constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do Capital Social.

A Reserva Estatutária de Margem Operacional tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

A Reserva de Lucros a Realizar corresponde à parcela não realizada do lucro líquido constituído em 2015, conforme artigo 197 da Lei 6.404/1976.

c) Dividendos e Distribuição do Lucro Líquido

	Exerc/2017	Exerc/2016
Base de Cálculo	644.958	726.122
Lucro líquido	678.903	764.339
Reserva legal constituída no período	(33.945)	(38.217)
Dividendo Mínimo e Obrigatório	161.239	181.531
Dividendo Adicional	354.728	181.530
Reserva de Lucros a Realizar	--	--
Dividendos a pagar	515.967	363.061
Reserva Estatutária constituída no período	128.991	363.061
Saldo de Lucro Líquido após destinações	0	0

d) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O ajuste de avaliação patrimonial positivo de R\$ 4.053 mil (R\$ 993 mil negativo em 31.12.2016) decorrente de outros resultados abrangentes, reflexos na Elopap, oriundos de *hedge* de instrumentos financeiros na Alelo.

12 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Exerc/2017	Exerc/2016
Valores correntes		

BB Elo Cartões Participações S.A.

Sector de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, Torre I, 2º andar - Parte - Brasília-DF - CNPJ 05.105.802/0001-80

Exercício encerrado em 31.12.2017

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2016		01.01 a 30.09.2017		31.12.2017	
	Saldo	Constituição	Baixa		Saldo	
Diferenças temporárias	--	20	(7)		13	
Provisões Passivas	--	20	(7)		13	
Total dos créditos tributários ativados	--	20	(7)		13	
Imposto de Renda	--	15	(5)		10	
Contribuição Social	--	5	(2)		3	
Não Ativado						
				Exerc/2017	Exerc/2016	
Parcela de Diferenças Intertemporais				--	10	
Total dos Créditos Tributários Não Ativados				--	10	
Imposto de Renda				--	7	
Contribuição Social				--	3	

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2017, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação para o período de apuração.

	Valor nominal	Valor Presente
Em 2017	0	0
Em 2018	0	0
Em 2019	0	0
Em 2020	1	1
Em 2021	2	1
Em 2022	3	2
Em 2023	4	2
Em 2024	2	1
Em 2025	1	1
Em 2026	0	0
Em 2027	0	0
Total de Créditos Tributários em 31.12.2017	13	8

No exercício de 2017, observou-se a realização de créditos tributários na BB Elo no montante de R\$ 7 mil.

13 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com honorários, incluindo encargos sociais, atribuídos ao Conselho Fiscal da BB Elo Cartões foram de R\$ 252 mil no exercício de 2017 (R\$ 231 mil no exercício de 2016).

A BB Elo Cartões realiza transações bancárias com seu controlador, o Banco do Brasil S.A., tais como depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras, bem como celebrou Convênio para Rateio/Ressarcimento de Despesas e Custos Diretos e Indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

A BB Elo Cartões não concede empréstimos ao Pessoal Chave da Administração. A Empresa não efetua transações com suas controladas em conjunto.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

	Nota	31.12.2017			31.12.2016		
		Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativos							
Depósitos bancários	4	12	--	12	17	--	
CDB (1)	4	3.027	--	3.027	10.909	--	
Aplicações em operações compromissadas	4	629.658	--	629.658	453.157	--	
Debêntures (1)	5	--	3.429.328	3.429.328	--	3.502.012	
Dividendos a receber (2)	6	--	38.262	38.262	--	46.901	
Passivos							
Dividendos e bonificações a pagar	8.a	515.966	--	515.966	363.061	--	
Valores a pagar a sociedades ligadas	8.c	133	--	133	165	--	

(1) O valor relativo a Outras Partes Relacionadas refere-se às debêntures Cielo e o valor relativo ao Controlador refere-se à operação de CDB com o Banco do Brasil S.A.

(2) O saldo refere-se a dividendos a receber da Elopar.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Diretoria e ao Acionista da
BB Elo Cartões Participações S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da BB Elo Cartões Participações S.A. ("BB Elo Cartões"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Elo Cartões Participações S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à BB Elo Cartões, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da BB Elo Cartões é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Elo Cartões continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a BB Elo Cartões ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Elo Cartões são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo e elaboração das demonstrações financeiras.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB ELO CARTÕES PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data expedido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 19 de fevereiro de 2018.

Lincoln Moreira Jorge Júnior (Presidente)

Julieta Alida Garcia Verleun

Angela Beatriz de Assis

	Nota	Exerc/2017			Exerc/2016		
		Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total	Controlador	Outras Partes Relacionadas	Total
Resultado							
Rendas de títulos e valores mobiliários (1)	10	876	357.572	358.448	911	497.549	
Rendas de aplicações em operações compromissadas	10	36.817	--	36.817	37.044	--	
Ressarcimento BB	9	(1.875)	--	(1.875)	(1.588)	--	
Despesas de variação monetária passiva (2)	10	(7.475)	--	(7.475)	(13.058)	--	

(1) O valor relativo a Outras Partes Relacionadas refere-se às debêntures Cielo e o valor relativo ao Controlador refere-se à operação de CDB com o Banco do Brasil S.A.

(2) Refere-se à atualização pela Taxa Média Selic dos dividendos devidos ao Controlador.

14 - REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A BB Elo Cartões não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A. A BB Elo Cartões ressarcir o Banco do Brasil S.A. pelas despesas de pessoal, conforme evidenciado na Nota 13.

15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis

Em conformidade com o CPC 25 (R1), a BB Elo Cartões constitui provisão para demandas cíveis em risco de perda "provável".

Ações Cíveis

As ações de natureza cível movidas contra a BB Elo Cartões referem-se, principalmente, a pedidos de indenização pela recusa de aprovação de compras na função débito de cartão Elo e, ainda, à dívida ativa decorrente de taxa de anuidade a Conselho de Classe relativa aos exercícios de 2003, 2004 e 2005.

Movimentações nas provisões para demandas cíveis classificados como prováveis

	Exerc/2017	Exerc/2016
Demandas cíveis		
Saldo inicial	29	34
Constituição	25	38
Reversão de provisão	(17)	(27)
Baixa por pagamento	(1)	(1)
Atualização monetária	1	1
Saldo final	37	29

A Administração da BB Elo considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Cíveis
Até 5 anos	31
De 5 a 10 anos	6
Acima de 10 anos	--
Total	37

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes - Possíveis

Ações Cíveis

As contingências passivas com risco de perda considerado possível apresentam valor imaterial.

Obrigações Legais

Em 31.12.2017 e 31.12.2016 não havia registrado em Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, obrigações legais oriundas de perdas contingentes.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Imparidade

No exercício de 2017, o estudo realizado não identificou ativos com indícios de desvalorização que justificassem o reconhecimento de perdas, conforme determina o CPC 01.

b) Evento Subsequente

Em 18 de janeiro de 2018, a Cielo divulgou a aquisição, por meio de sua controlada Aliança, das ações representativas de 70% do capital social da Stelo, pelo preço de R\$ 87,5 milhões, passando a deter a totalidade das ações da Stelo. A participação acionária a ser adquirida pela Aliança é detida pela Companhia Brasileira de Soluções e Serviços (Alelo), que é, por sua vez, controlada pelo Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A., acionistas majoritários da Sociedade.

O fechamento da transação se dará após o cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo aprovação por parte dos órgãos competentes, quais sejam, o Banco Central do Brasil e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Elo Cartões.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Elo Cartões. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Elo Cartões a não mais se manter em continuidade operacional.
- Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 19 de fevereiro de 2018.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-DF

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

DIRETOR GERENTE

Rogério Magno Panca

CONSELHO FISCAL

Julieta Alida Garcia Verleun

Lincoln Moreira Jorge Júnior

Angela Beatriz de Assis

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87